

Comitês das Bacias Hidrográficas dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá



CT-PB CÂMARA TÉCNICA DO PLANO DE BACIAS -

8.^a Reunião do GT-COBRAÇA

08/03/2005 - 9h30 – DAEE/ BMT/ Piracicaba – SP

Resumo da Reunião

Membros presentes	
SERHS/ Coordenador	Luiz Roberto Moretti
DAEE/SE Comitês PCJ	Patrícia G. A Barufaldi
ABCON	Enio Antonio Campana (S)
IGAM-MG	Marília C. Melo (R)
SAA/ IAC	Flávio B Arruda
P. M. Americana	Paulo L. C. Filho (S)
ASSEMAE	Hugo M.P.Leme (S)
Consórcio PCJ	Sérgio Razera (T)
SABESP – T	Sérgio A Silva (T)
	Francisco J.T. Piza (S)
CETESB	Eneida M. M. Zanella
	Márcia Novaes Ferreira

Membros Ausentes com justificativa	
ASSEMAE	Adriana A. Isenburg (T)
Ciesp/ Limeira	Antonio D. da Silva

Membros Ausentes sem justificativa	
SORIDEMA	
P.M. de Extrema	
SMA/ CPLEA	
COOPERSUCAR	
ANA	

Convidados	
ÚNICA	Eduardo L. Paschoalotti
CETESB	Luiz E S Leão
SABESP	Milton A Negrini
SHS	Raphael Machado

(T) titular

(S) Suplente

1. Aprovação dos resumos das Reuniões Anteriores (6.^a e 7.^a Reuniões do GT-Cobrança):

Após leitura dos resumos, os mesmos foram submetidos à votação. Sem manifestações, o resumo da 6.^a Reunião do GT-Cobrança foi aprovado, por unanimidade, na forma apresentada. No resumo da 7.^a Reunião do GT-Cobrança, a representante da CETESB solicitou a correção do nome do representante da CETESB, sr. Régis Nieto, presente naquela reunião. Colocada em votação com a correção do nome do sr. Régis Nieto, o resumo da 7.^a Reunião do GT-Cobrança, foi aprovado, por unanimidade.

2. Apresentação do Resumo dos tópicos já discutidos e aprovados pelo GT-Cobrança

O sr. Moretti fez uma breve recapitulação dos temas já abordados pelo Grupo, desde o início das reuniões do GT-Cobrança, que começaram com a discussão das propostas de formas de implementação da cobrança, bem como apresentou os pontos já aprovados pelo Grupo.

2.1. Discussão sobre a consideração das classes dos cursos d'água

O sr. Moretti mencionou que em reuniões anteriores, já houve discussão sobre os coeficientes a serem aplicados na fórmula da cobrança, levando em conta a classe do rio, segundo o decreto de enquadramento, mas que, naquela ocasião, não houve consenso.

Foram apresentadas 4 propostas:

Proposta 1: O Sr. Eduardo Paschoalotti, propôs que esse tema fosse discutido daqui a 2 anos, quando da reavaliação dos parâmetros adotados.

Proposta 2: A CETESB apresentou proposta de coeficientes considerando a classe do rio segundo a legislação, para a fórmula da captação, sendo os valores estabelecidos em simulação feita em São Paulo, pela CETESB:

Classe	K classe
1	1,1
2	1,0
3	1,0
4	0,8

Comitês das Bacias Hidrográficas dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá



CT-PB CÂMARA TÉCNICA DO PLANO DE BACIAS -
8.ª Reunião do GT-COBRANÇA
08/03/2005 -9h30 – DAEE/ BMT/ Piracicaba – SP

O sr. Moretti esclareceu que essa proposta contradiz com aquela já aprovada pelo grupo, para utilizar dados do IQA da CETESB do ano anterior.

Proposta 3: O sr. Hugo, da ASSEMAE, propôs que o coeficiente “K” para captação não fosse maior que 1, em nenhum caso, pois conota majoração de valores. Assim, apresenta proposta mantendo mesma proporção da proposta da CETESB, porém com valor máximo igual a 1, conforme segue:

Classe	K classe
1	1,0
2	0,9
3	0,9
4	0,7

Proposta 4: Foi proposto que o coeficiente “K” para captação não fosse maior que 1 em nenhum caso, mas que variasse para as classes 2 e 3, conforme segue:

Classe	K classe
1	1,0
2	0,9
3	0,8
4	0,7

Colocadas em votação as propostas obtiveram os seguintes votos:

Proposta	Votos
1	1
2	2
3	4
4	2

Foi aprovada a proposta 3, com 4 votos favoráveis.

Equações:

1. Captação

Após discussões foi aprovada a seguinte equação:

$$\text{Valor}_{\text{cap}} = (P_{\text{out}} \times Q_{\text{out}} + P_{\text{real}} \times Q_{\text{real}}) \cdot \text{PUB}_{\text{cap}} \times K_{\text{cap classe}} \text{ ou } (K_{\text{cap sub}})$$

$$\text{Valor}_{\text{cap}} = (0,2 \cdot Q_{\text{out}} + 0,8 \cdot Q_{\text{real}}) \cdot \text{PUB}_{\text{cap}} \times K_{\text{cap classe}} \text{ ou } (K_{\text{cap sub}})$$

Sendo:

$$P = P_{\text{out}} + P_{\text{real}} = 1$$

P_{out} = Peso para vazão de captação outorgada: admitido, inicialmente, para simulação igual a 0,2

Q_{out} = Vazão de captação outorgada;

P_{real} = Peso para vazão real captada = admitido, inicialmente, para simulação igual a 0,8

Q_{real} = Vazão real captada (medida);

PUB_{cap} = Preço Unitário Básico de captação – a definir

$K_{\text{cap classe}}$ = coeficiente para captação levando em conta a classe do rio, segundo decreto de enquadramento

Comitês das Bacias Hidrográficas dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiaí



CT-PB CÂMARA TÉCNICA DO PLANO DE BACIAS -
8.ª Reunião do GT-COBRAANÇA
08/03/2005 -9h30 – DAEE/ BMT/ Piracicaba – SP

Classe do Rio	Coefficiente $K_{cap.classe}$
1	1,0
2	0,9
3	0,9
4	0,7

2. Consumo

Foi proposta a seguinte equação para os valores consumidos e aprovada.

$$\text{Valor}_{\text{cons}} = (Q_{\text{capt}} - Q_{\text{lanç}}) \cdot \text{PUB}_{\text{cons}}$$

Sendo:

Q_{capt} = Vazão de captação outorgada ou real (medida) = subterrânea + superficial

$Q_{\text{lanç}}$ = Vazão de lançamento outorgada ou real (medida) ou estimada

PUB_{cons} = Preço Unitário Básico de consumo – a definir

3. Lançamento

Após discussões foi aprovada a seguinte fórmula:

$$\text{Valor}_{\text{DBO5,20}} = \text{CO}_{\text{DBO}} \times \text{PUB}_{\text{lanç}} \times K_{\text{lanç classe}}$$

Sendo:

CO = Carga Orgânica – Kg $\text{DBO}_5/20$ / dia

$\text{PUB}_{\text{lanç}}$ = Preço Unitário Básico de lançamento – a definir

$K_{\text{lanç.classe}}$ = coeficiente para lançamento levando em conta a classe do rio receptor, segundo decreto de enquadramento

Foi proposta a fórmula acima e discutido na sequência os valores do coeficiente “K”. Foi colocada como proposta que seja utilizado os mesmos valores dos coeficientes adotados para captação.

O Sr. Hugo, da ASSEMAE, mencionou que para o lançamento não está claro essa questão do enquadramento do corpo d’água, porque todos têm que lançar os efluentes dentro dos padrões da legislação. Então, propôs adotar o coeficiente $k=1$ por um período de 2 anos e voltar a discutí-lo depois.

Colocadas em votação as duas propostas, a proposta 2 foi aprovada com 8 votos favoráveis e 2 contrários.

Portanto $K_{\text{lanç.classe}} = 1$ e será utilizado por um período de 2 anos.

Agenda – próximas atividades do GT-Cobrança:

Data/ Local	Assunto
1.ª Quinzena de março/2005	8.ª Reunião do GT-Cobrança – Programação das atividades e definição “O que da cobrança deve entrar no Plano de Bacias”

Luiz Roberto Moretti
Secretário-executivo e
Coordenador do GT-Cobrança